

## P R E Â M B U L O

Uberaba. Dependências da Comunhão Espírita Cristã. 12 de Dezembro de 1971, domingo destinado à distribuição de gêneros alimentícios e roupas a 12.000 pessoas pobres da cidade e cercanias.

No fim da fila, sob chuva inclemente, o médium Francisco Cândido Xavier.

Alegre quase que todo o tempo, às vezes a fisionomia do Chico assumia certa seriedade à alguma pergunta mais séria dirigida pelo grupo de confrades que o acompanhava.

Avizinhava-se o segundo "PINGA-FOGO" — o primeiro ocorrera em 28 de Julho de 1971 com extraordinário sucesso e havia uma grande expectativa em todo o país.

À pergunta de alguém sobre a nova apresentação do médium no vídeo do Canal 4, de São Paulo, Chico responde:

— "Vamos orar todos para que Emmanuel possa sintonizar perfeitamente comigo e as perguntas a serem feitas sejam respondidas com cla-

reza e representem por inteiro as idéias do plano espiritual.

Peço a Deus à todo instante para que os espíritos não me abandonem neste momento tão decisivo”.

Embora nestas palavras ficasse patenteada a humildade do médium, ressaltou-se igualmente a interligação Chico Xavier/Emmanuel, como fenómeno especialíssimo de simbiose mediúnica.

E essa identificação é tão profunda nestes 45 anos de mediunidade, que o próprio sensitivo faz questão de frizar que nada pode subscrever sem relacionar a sua palavra à daquele benfeitor espiritual.

No curso das homenagens que se multiplicam em torno de Francisco Cândido Xavier, nesta altura com 113 livros publicados (\*), efetuemos um elevado pensamento a Deus Nosso Pai e a Jesus Nosso Mestre para que nos ajudem a bem interpretar estas comemorações como tributos de luz prestados à Doutrina Espírita.

Sabemos que o médium muito a contragosto comparece à publicidade, porém enalteçamos a grande obra de regeneração de costumes do Espiritismo, na qual Francisco Cândido Xavier é sua mais representativa figura.

---

(\*) — A 113.ª obra psicografada é “Através do Tempo”, lançada pela Lake — Livraria Allan Kardec Editora Ltda.

Ainda hoje, o Chico é a mesma criança simples dos dias de meninice em Pedro Leopoldo, dentro de sua humildade e simplicidade.

Francisco Cândido Xavier /Emmanuel respondem às mais variadas perguntas neste “CHICO XAVIER-DOS HIPPIES AOS PROBLEMAS DO MUNDO”, fazendo com que o segundo “Pinga-Fogo” obtivesse novo e maravilhoso sucesso.

E como a palavra escrita não se perde, fizemos questão de passar para o papel tudo que aconteceu naquela noite inesquecível.

São Paulo, 1.º de Junho de 1972.

A Editora